

Antônio Brasil Batista (09/10/1938 – 01/03/2020)

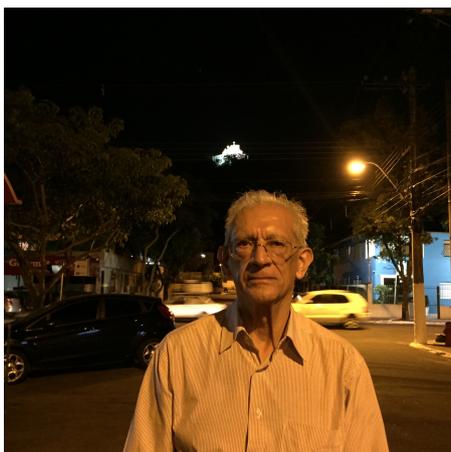


Figura 1: Professor Antônio Brasil Batista.

No dia 01 de março de 2020 faleceu Antônio Brasil Batista, professor emérito do Departamento de Física da UFES, e criador do Grupo de Pesquisa em Cosmologia e Gravitação da UFES, que se transformaria posteriormente no Núcleo Cosmo-ufes.

Prof. Brasil nasceu em 09 de outubro de 1938 em Ponta Grossa, Paraná. Depois de estudos de graduação na Universidade Federal do Paraná, realizou doutorado no Institut Henri Poincaré, França, sob a orientação de Marie Antoniette Tonnelat. Foi contratado pela UFES em 1973, atuando primeiramente no Departamento de Matemática transferindo-se depois para o Departamento de Física. Foi o iniciador na UFES, junto com o prof. José Plínio Baptista, também falecido, das atividades de pesquisa em Cosmologia e Gravitação, formando um dos primeiros grupos de pesquisa nestas áreas no país, e que se tornaria referência no cenário científico brasileiro. Contribuiu para a criação do Programa de Pós-Graduação em Física (PPGFis) da UFES, nos anos 90, e mais recentemente para a criação do Programa de Pós-Graduação em Astrofísica, Cosmologia e Gravitação (PPGCosmo), da mesma instituição.

Aposentado desde 1996, continuou ativo até seu falecimento, tanto nas atividades de Ensino como de Pesquisa. Lecionava regularmente a disciplina de Teoria Eletromagnética na Pós-Graduação. Deveria novamente ministrar esta disciplina no primeiro semestre de 2020. Continuava ativo em pesquisa tendo sido, aos 81 anos de idade, coautor de artigo sobre Cosmologia Quântica em Teorias Modificadas da Gravitação, postado no Arxiv em janeiro de 2020 e publicado na revista Universe [Universe **6**, 50(2020)]. Frequentava a UFES diariamente, mesmo no período de recesso acadêmico.

Dotado de uma vasta cultura, não apenas em Física e Matemática, mas também em Ciências

em geral, em Música (mantinha programa de semanal de música clássica na Rádio Universitária da UFES), História, Literatura e Artes, era uma referência para todos os que o conheceram pela sua conduta profissional e pessoal, sua imensa sensibilidade e inteligência.

Foi uma imensa perda para todos os que o conheceram e puderam usufruir do seu convívio. O país perdeu um dos seus pesquisadores pioneiros.

Júlio C. Fabris (UFES)